

Diagnosticar os problemas para criar estratégias eficazes

Fazer as coisas da mesma maneira o tempo todo e achar que os resultados serão diferentes torna-se uma coisa insana.

Albert Einstein

Para diagnosticar algum problema e conhecer a sua causa é preciso, em princípio, analisar os sinais e as indicações próprias de uma dada situação. Diversos mecanismos podem ser utilizados para esse trabalho, como levantamento de dados, pesquisas ou estudos que nos levem a ampliar o diagnóstico e a buscar soluções e estratégias eficazes.

Podemos entender por *estratégias* a arte de traçar planos e, principalmente, a perspicácia para tal. E, para que sejam eficazes, os procedimentos utilizados, ou métodos, devem ser considerados tendo-se como parâmetro a compreensão do diagnóstico.

Ao analisar, por exemplo, o nosso comportamento humano, podemos observar que este se baseia numa lei natural e inerente à vida, ou seja, a garantia da nossa sobrevivência. Para isso, desde os primórdios, criamos ferramentas. Nossos distantes antepassados, utilizando-se de recursos naturais, desenvolveram culturas adaptadas ao meio geográfico em que viviam.



Seja pela caça, pelas batalhas e pilhagens, por atividades nômades ou sedentárias, fato é que encontraram formas de se nutrir, dando sequência ao surgimento de novas gerações e, de certa forma, unindo-se em torno dos mesmos objetivos. No decorrer do tempo, constituíram-se em ambientes organizados e fortalecidos, a partir de interesses próprios, normas, regras e leis que garantiam sua manutenção e limitação espacial.

Um modelo econômico desenvolvido há séculos, visando à comercialização e à geração do lucro, motivou o surgimento das atividades ainda hoje existentes, levando o homem a adaptar-se a esse processo.

Tal modelo exigiu novos pensamentos e uma mentalidade voltada para a necessidade de ampliar a comercialização e, por conseguinte, a extração dos recursos naturais - processo esse que ainda hoje exige, do mesmo ser humano, e cada vez mais, uma luta pela sobrevivência, adaptação e inovação para nele se manter. O modelo em questão é o capitalismo.

Interessante notar que as mudanças causadas pelas inovações não visam, necessariamente, a romper com uma estrutura maior, pois se apresentam como ferramentas para a manutenção ou sobrevivência de um sistema existente

e, nesse caso, o econômico. Sem tais inovações, que geram essa permanência, estaríamos talvez “fadados” ao fracasso e, possivelmente, à “extinção”.

A título de exemplo, novas pesquisas e a aplicação delas, como a preocupação em utilizar matérias-primas que visem a diminuir a escassez dos produtos naturais e não renováveis, fazem-se inovadoras e se apresentam como solução para nos mantermos ativos no processo econômico e garantirmos a sobrevivência do planeta e, por conseguinte, a nossa.

Estamos, portanto, inseridos no princípio de uma nova mentalidade, construída a partir da análise do diagnóstico que nos aponta as causas dos problemas atuais de sobrevivência planetária. E, para garantir um desenvolvimento sustentável, será preciso utilizar técnicas e estratégias eficazes, que garantam sua viabilidade.

A definição mais próxima para *desenvolvimento sustentável* é “desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das gerações futuras.”

Podemos observar, em vários segmentos mundiais, essa preocupação, o que, infelizmente, ainda não acontece por completo, mas

que, por outro lado, já demonstra eficácia quanto à abertura de um novo espaço a se conquistar no mercado consumidor.

Atualmente, há uma boa parcela da população mundial engajada em adquirir produtos que caracterizem essa atitude. O marketing empresarial se utiliza disso para promover e ressaltar a importância da fabricação total ou parcial de produtos a partir de recursos ou matérias-primas alternativas. Basta ligar a televisão ou acessar a internet para nos depararmos com propagandas de várias indústrias enfatizando essa nova mentalidade.

Sendo assim, não há como impedir que seu concorrente produza resultados. A única forma de vencê-lo é sendo mais eficiente nas próprias ações e ocupando espaços; caso contrário, ele o fará.

Lutar sempre contra a acomodação e combater sempre o desperdício de talento, trabalhando e se planejando para acertar sem perder o foco, farão com que você atinja seus objetivos, seguindo sempre em frente, apesar dos obstáculos. ■

*Palestrante, pós-graduado em Geografia Humana e mestre em Educação

dudu@maisemdigital.com.br